



ADESÃO AO AUTOCUIDADO NO TRATAMENTO DOS PACIENTES DIABÉTICOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE CAJAZEIRAS-PB.

Anna Valéria Duarte Calixto ¹, Rafaelle Cavalcante de Lira ²

RESUMO

Este estudo teve como objetivo avaliar o autocuidado frente ao tratamento e as práticas relativas à dieta, cuidados de saúde e atividade física dos pacientes diabéticos, assim como conhecer o perfil sociodemográfico. Estudo de campo do tipo descritivo com abordagem quantitativa, realizado com adultos diabéticos tipo 2 cadastrados na UBS, Cajazeiras-PB. Os dados foram coletados durante o HIPERDIA no segundo semestre de 2019 mediante entrevista estruturada utilizando os questionários de Caracterização Sociodemográfica; de Diagnóstico, Tratamento e Controle; e Atividades de Autocuidado com o Diabetes. Os dados foram avaliados por meio de estatística descritiva e os dados apresentados em tabelas com valores absolutos e porcentagens. Com relação aos dados sociodemográficos, a maioria era do sexo feminino, tinha a faixa etária de 46 a 60 anos, eram solteiros, moravam sozinhos, possuía apenas o ensino fundamental incompleto, e recebiam menos de um salário mínimo. As principais comorbidades relatadas e relacionadas ao DM2 foram: hipertensão arterial, sobrepeso e/ou obesidade e dislipidemia. Com relação ao tratamento, a dieta e medicação foram a primeira escolha, destacando a Metformina para controle glicêmico. Com relação ao Questionário de Atividades de Autocuidado com o Diabetes, relataram tentar manter uma alimentação equilibrada e não ter praticado nenhum tipo de atividade física. Por fim, os dados mostraram um resultado extremamente positivo sobre o uso dos medicamentos. Os voluntários com DM2 apresentaram boa adesão ao tratamento medicamentoso e baixa adesão ao não medicamentoso, indicando que a equipe da UBS precisa ampliar a implantação de ações de promoção da saúde, prevenção e controle da doença e suas complicações.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Cooperação e Adesão ao Tratamento. Autocuidado.

¹ Graduanda em Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem - CFP, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: anavaleriabsf@hotmail.com

² Doutora, Professora da Unidade Acadêmica de Ciências da Vida - CFP, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: rafaellelira@gmail.com



ADHERENCE TO SELF-CARE IN TREATING DIABETIC PATIENTS AT CAJAZEIRAS-PB BASIC HEALTH UNIT.

ABSTRACT

This study aimed to evaluate self-care regarding treatment and practices related to diet, health care and physical activity of diabetic patients, as well as to know their sociodemographic profile. Descriptive field study with a quantitative approach, carried out with type 2 diabetic adults registered at UBS, Cajazeiras-PB. Data were collected during HIPERDIA in the second half of 2019 through a structured interview using the Sociodemographic Characterization, Diagnosis, Treatment and Control Characterization, and Diabetes Self-Care Activities. The data were evaluated using descriptive statistics and the data presented in tables with absolute values and percentages. Regarding sociodemographic data, the majority were female, aged between 46 and 60 years old, were single, lived alone, had only incomplete primary education, and received less than one minimum wage. The main comorbidities reported and related to DM2 were: arterial hypertension, overweight and / or obesity and dyslipidemia. Regarding treatment, diet and medication were the first choice, highlighting Metformin for glycemic control. Regarding the Diabetes Self-Care Activities Questionnaire (PAF), they reported trying to maintain a balanced diet and not having practiced any type of physical activity. Finally, the data showed an extremely positive result on the use of medicines. The volunteers with DM2 showed good adherence to drug treatment and low adherence to non-medication, indicating that the UBS team needs to expand the implementation of actions to promote health, prevent and control the disease and its complications.

Keywords: Diabetes Mellitus. Cooperation and Adherence to Treatment. Self-care.